

CONTO DE AREIA - (D)

ROMILDO S BASTOS E TONINHO 1

D D7 G A7 D A7
É água no mar, é maré cheia ô, mareia ô mareia, é água no mar
D D7 G A7 D
É água no maré maré cheia ô mareia ô mareia

Bm Em
Contam que toda tristeza que tem na Bahia
A7 D A7
Nasceu de uns olhos morenos molhados de mar
D Bm Em
Não sei se é conto de areia ou se é fantasia
A7 D A7
Que a luz da candeia alumia pra gente contar

D Bm Em
Um dia a morena enfeitada de rosas e rendas
A7 D A7
Abriu seu sorriso de moça e pediu pra dançar
D Bm Em
A noite emprestou as estrelas bordadas de prata
A7 D A7
E as águas de Amaralina eram gotas de luar

D Bm Em
Era um peito só..... cheio de promessa era só

CONTO DE AREIA - (D)

ROMILDO S BASTOS E TONINHO 2

A7 D A7
Era um peito só cheio de promessa era só

D Bm Em A7 D
Quem foi..que mandou o seu amor.. se fazer de canoeiro

Bm Em A7 D
O vento que rola nas palmas.... arrasta o veleiro

Bm Em A7 D
E leva pro meio das águas de Iemanjá

Bm Em A7 D
E o mestre valente vagueia olhando pra areia sem poder chegar

A7 D Bm Em A7 D
Adeus amor, adeus meu amor não me espere porque eu já vou me embora

Bm Em A7 D
Pro reino que esconde os tesouros... de minha senhora

Bm Em A7 D
Desfia colares de conchas pra vida passar

Bm Em
E deixa de olhar pro veleiro

A7 D
Adeus meu amor eu não vou mais voltar

Bm Em A7 D Bm Em A7 D
Foi beira-mar, foi beira-mar quem chamou oi beira-mar ê, foi beira-mar

CONTO DE AREIA - (A)

ROMILDO S BASTOS E TONINHO 1

A A7 D E7 A E7
É água no mar, é maré cheia ô, mareia ô mareia, é água no mar
A A7 D E7 A
É água no maré maré cheia ô mareia ô mareia

F#m Bm
Contam que toda tristeza que tem na Bahia
E7 A E7
Nasceu de uns olhos morenos molhados de mar
A F#m Bm
Não sei se é conto de areia ou se é fantasia
E7 A E7
Que a luz da candeia alumia pra gente contar

A F#m Bm
Um dia a morena enfeitada de rosas e rendas
E7 A E7
Abriu seu sorriso de moça e pediu pra dançar
A F#m Bm
A noite emprestou as estrelas bordadas de prata
E7 A E7
E as águas de Amaralina eram gotas de luar

A F#m Bm
Era um peito só..... cheio de promessa era só

CONTO DE AREIA - (A)

ROMILDO S BASTOS E TONINHO 2

E7 A E7
Era um peito só cheio de promessa era só

A F#m Bm E7 A
Quem foi...que mandou o seu amor... se fazer de canoeiro

F#m Bm E7 A
O vento que rola nas palmas.... arrasta o veleiro

F#m Bm E7 A
E leva pro meio das águas de Iemanjá
F#m Bm E7 A
E o mestre valente vagueia olhando pra areia sem poder chegar

E7 A F#m Bm E7 A
Adeus amor, adeus meu amor não me espere porque eu já vou me embora

F#m Bm E7 A
Pro reino que esconde os tesouros... de minha senhora

F#m Bm E7 A
Desfia colares de conchas pra vida passar

F#m Bm
E deixa de olhar pro veleiro

E7 A
Adeus meu amor eu não vou mais voltar

F#m Bm E7 A F#m Bm E7 A
Foi beira-mar, foi beira-mar quem chamou oi beira-mar ê, foi beira-mar